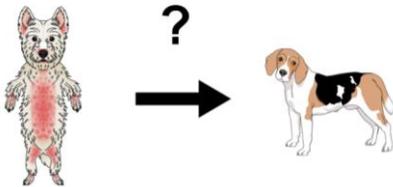


FZEA/USP
MEDICINA VETERINÁRIA



CADEIA EPIDEMIOLÓGICA
Profa. Trícia Maria F. de S. Oliveira

1

TRÍADE EPIDEMIOLÓGICA



2

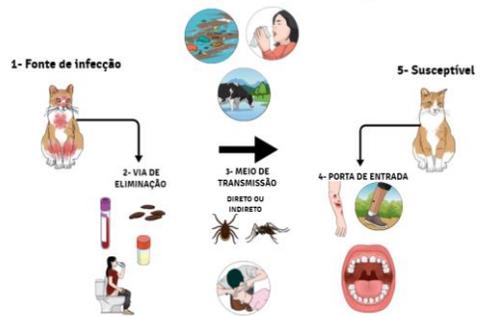
CADEIA EPIDEMIOLÓGICA

Sistema cíclico através do qual um agente etiológico é eliminado da fonte de infecção e atinge o hospedeiro susceptível



3

Cadeia epidemiológica



4

ELEMENTOS DA CADEIA EPIDEMIOLÓGICA

- Fonte de infecção: quem hospeda e transmite o agente
- Via de eliminação: como o agente abandona o hospedeiro
- Via de transmissão: recursos para alcançar o novo hospedeiro
- Porta de entrada: por onde o agente penetra no novo hospedeiro
- Susceptível: hospedeiro não protegido

5

FONTE DE INFECÇÃO

- ✓ Hospedeiro vertebrado que alberga um agente etiológico, dando condições deste agente se multiplicar e ser eliminado para o meio ambiente
- ✓ Elementos inertes????
- ✓ Tipos:
 - Doente (típico, atípico, fase prodrômica)
 - Portador (incubação, convalescente, sadio)
 - Reservatório

6

FONTE DE INFECÇÃO

- ✓ Doente: hospedeiro vertebrado que alberga o agente etiológico, dando condições deste agente se multiplicar e ser eliminado para o ambiente, manifestando sinais clínicos relacionados à infecção por um agente patogênico.

7

FONTE DE INFECÇÃO

- Doente Típico
- Hospedeiro vertebrado que manifesta sinais clínicos característicos da doença.



8

Doente Típico



9

Doente Típico



10

Doente Típico



11

FONTE DE INFECCÃO

– Doente Atípico

Hospedeiro vertebrado que manifesta sinais clínicos pouco característicos da doença.

?

12

FONTE DE INFECCÃO

– Doente em Fase Prodrômica

Hospedeiro vertebrado que manifesta sinais clínicos do início da doença, mas ainda não é suficiente para caracterizar o diagnóstico.



13

FONTE DE INFECCÃO

✓ Portador: hospedeiro vertebrado que está albergando e eliminando agente etiológico, em ausência de sinais típicos da doença (assintomático).

3 tipos:

- em incubação
- convalescente
- são ou sadio

14

FONTE DE INFECCÃO

– Portador em Incubação

Hospedeiro vertebrado que durante o período de incubação de uma determinada doença é capaz de eliminar o seu agente etiológico.

A eliminação do agente etiológico durante o período de incubação não acontece em todas as doenças.

15

5 chaves
para prevenir mordidas de cães

Não, não, cerca grande amigo dos homens, mas quando ficam irritados ou nos assustam, podem morder. Aprenda a sentir carinho de uma forma respeitosa e segura para evitar as mordidas.

- 1** Não se aproxime do animal, principalmente quando estão com medo ou assustados.
 - Evite olhar nos olhos quando está com medo.
 - Não se aproxime quando está assustado ou abanando o rabo de maneira a tirar do chão.
- 2** Afaste-se de um quando estiver bravo ou assustado.
 - Quando ficar bravo, vire o corpo para longe.
 - Quando estiver assustado, não volte atrás e não corra.
- 3** Não se aproxime de um que estiver com o rabo abanando.
 - Não se aproxime quando o rabo estiver abanando.
- 4** Aproxime-se de um com cuidado.
 - Aproxime-se com calma e não corra.
 - Não se aproxime de um cão que estiver com o rabo abanando e o corpo virado para longe.
- 5** Se um cão o morder, leve-o ao médico e procure um centro de saúde.
 - Não tente tratar a mordida em casa.
 - Não tente lavar a mordida com água e sabão.
 - Não tente colocar qualquer coisa na ferida.

16

FONTE DE INFECÇÃO

Portador Convalescente

Hospedeiro vertebrado que, mesmo após o restabelecimento dos sinais clínicos da doença que o acometeu, continua eliminando o seu agente específico.



- Pode ser um portador convalescente temporário ou crônico.
- Nem toda doença tem portador convalescente.

17

FONTE DE INFECÇÃO

Portador Sadio ou São

Hospedeiro vertebrado que não apresentou, não está apresentando manifestações clínicas da doença e tão pouco se encontra no período de incubação da mesma, entretanto é capaz, de eliminar o agente etiológico.



18

FONTE DE INFECÇÃO

✓ Reservatório

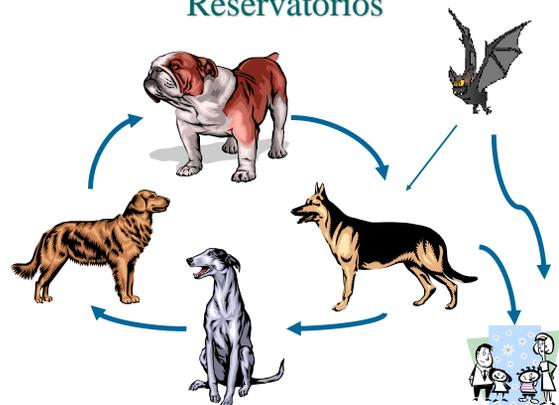
Hospedeiro vertebrado que alberga o agente etiológico e pode ou não apresentar sinais clínicos da doença.

É sempre uma espécie diferente daquela que habitualmente hospeda o agente. Tem papel fundamental na perpetuação da doença.



19

Reservatórios



20

VIA DE ELIMINAÇÃO

É a via através pela qual o agente etiológico abandona a fonte de infecção para alcançar o meio exterior e, assim, um novo hospedeiro susceptível.

- ✓ Está associada com o local de multiplicação ou desenvolvimento do agente



21

VIA DE ELIMINAÇÃO

Secreções oculares



22

VIA DE ELIMINAÇÃO

Secreções oro-nasais



23

VIA DE ELIMINAÇÃO

Secreções oro-nasais



24

VIA DE ELIMINAÇÃO

Secreções oro-nasais



25

VIA DE ELIMINAÇÃO

Excreções



26

VIA DE ELIMINAÇÃO

Excreções



27

VIA DE ELIMINAÇÃO

Excreções



28

VIA DE ELIMINAÇÃO

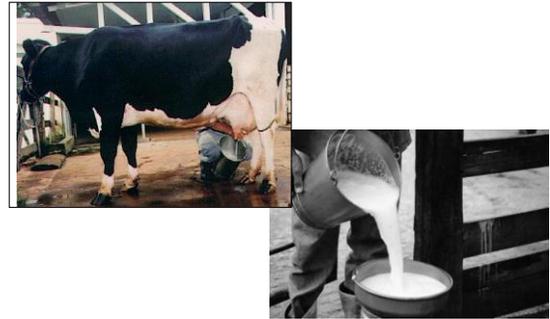
Excreções



29

VIA DE ELIMINAÇÃO

Leite



30

VIA DE ELIMINAÇÃO

Leite



31

VIA DE ELIMINAÇÃO

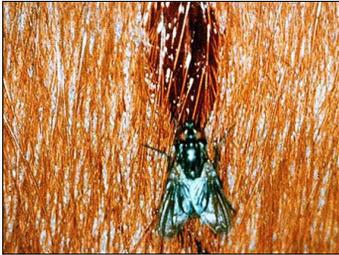
Placenta, líquidos fetais e fetos



32

VIA DE ELIMINAÇÃO

Sangue e demais fluidos orgânicos



33

VIA DE ELIMINAÇÃO

Exsudatos e descargas purulentas



34

VIA DE ELIMINAÇÃO

Descamações cutâneas



35

VIA DE ELIMINAÇÃO

Descamações cutâneas



36

VIA DE ELIMINAÇÃO

**Tecidos animais
(carcaças e órgãos internos)**



37

VIA DE ELIMINAÇÃO

**Tecidos animais
(carcaças e órgãos internos)**



38

MEIO DE TRANSMISSÃO

É o elemento vivo ou inanimado que pode levar o agente etiológico até um novo hospedeiro susceptível.

✓ Existem dois tipos::

- Direto;
- Indireto;

39

MEIO DE TRANSMISSÃO

- Via direta ou contágio direto

- Precisa existir contato físico entre a fonte de infecção e o hospedeiro.

- Mecanismo favorável a agentes pouco resistentes no meio ambiente.

Ex: Mordedura, lambedura, arranhadura, monta natural, transplacentária, transmamária, beijo.

40

Contato direto



Mordida



Arranhadura

Contato direto



Lambadura



Beijo

<https://www.youtube.com/watch?v=-phnmdAZBJI&t=3s>

41

42

Contato direto



Beijo



Abraço

Contato direto



Relação sexual



43

44

Contato direto



Gestação



Parto

45

MEIO DE TRANSMISSÃO

- Via indireta ou contato indireto

Não há contato físico direto entre o hospedeiro susceptível e a fonte de infecção, sendo necessário alguns fatores ambientais para colocar o agente e o hospedeiro em contato.

46

Contato indireto



Aerossóis

47

Contato indireto



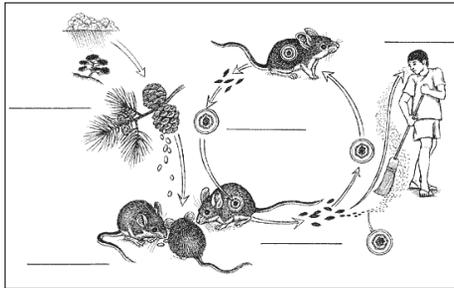
Solo



Poeira

48

Contato indireto



Poeira

49

Contato indireto



Alimentos

50

Contato indireto



Alimentos

51

Contato indireto



Alimentos

52

Contato indireto



Água

Contato indireto

Produtos de origem animal não comestíveis



Couro



Lã



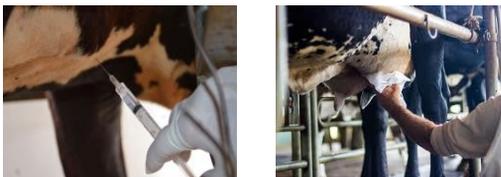
Penas

53

54

Contato indireto

Objetos inanimados que carregam o agente



Fômites

Contato indireto



Fômites

55

56

Contato indireto

Materiais de multiplicação animal



Sêmen



Óvulos



Embriões

57

Contato indireto

Produtos biológicos



Vacinas



Soros

58

Contato indireto

Vetores mecânicos: Artrópodes que carregam o agente, sem fazer parte do ciclo da doença. Não há desenvolvimento do agente.



Baratas



Formigas



Moscas

59

Contato indireto

Vetores biológicos: Artrópodes que carregam o agente e fazem parte do ciclo biológico da doença. Há desenvolvimento ou replicação do agente.



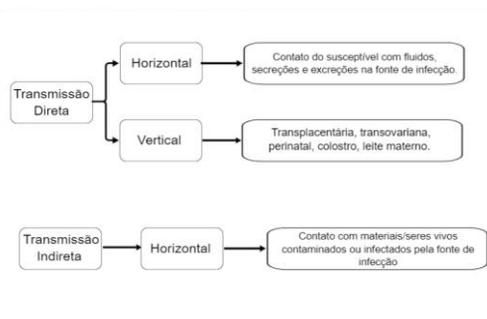
Carrapatos



Mosquitos

60

MEIO DE TRANSMISSÃO



61

PORTA DE ENTRADA

É o local de penetração do agente etiológico no novo hospedeiro.

As principais portas de entrada são:

- Mucosa do trato respiratório;
- Mucosa do aparelho digestório;
- Mucosa do aparelho urogenital;
- Mucosa da conjuntiva ocular;
- Pele;
- Canal galactóforo;
- Ferida ou cicatriz umbilical.



62

HOSPEDEIRO SUSCEPTÍVEL

É todo hospedeiro vertebrado que é susceptível à infecção por um determinado agente etiológico e pode se tornar uma futura fonte de infecção.



63

CADEIA EPIDEMIOLÓGICA DA ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

- **Fonte de infecção:**
 1. Cavalo infectado (podem ser doentes ou portadores sãos);
- **Via de eliminação:**
 1. Sangue, sêmen, leite e colostro
- **Meio de transmissão: direto e indireto**
 1. Moscas hematófagas (vetores mecânicos)
 2. Iatrogênica (fômites contaminados com sangue)
 3. Transmissão vertical
 4. Relação sexual

64

CADEIA EPIDEMIOLÓGICA DA ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

- **Porta de entrada:**

1. Pele (lesão transcutânea, picada de insetos)
2. Mucosas genitais
3. Boca

- **Hospedeiro susceptível:**

1. Qualquer equino (não existe tratamento ou vacina)

Exercício sobre a aula já disponível
no e-disciplinas.

OBRIGADA!